



## **Blog Jornalide<sup>1</sup>**

Rafael de Souza NOBRE<sup>1</sup>  
Adriana Teixeira de ARAÚJO<sup>2</sup>  
Alice Regina Pacó de SOUZA<sup>3</sup>  
Jonária FRANÇA<sup>4</sup>  
Faculdade Boas Novas (FBN), Manaus, AM

### **RESUMO**

O *blog* Jornalide foi criado para atender às atividades práticas da disciplina Webjornalismo, aplicada aos alunos do 7º período de Jornalismo da Faculdade Boas Novas. Trata-se de uma ferramenta destinada à publicação de matérias de cunho jornalístico, cujo objetivo principal é colocar os acadêmicos o mais próximo possível do ambiente das redações para melhor prepará-los ao mercado de trabalho. Essa ferramenta permite aos acadêmicos o exercício prático do aprendizado em sala de aula, uma vez que, com a webjornalismo surgiram novas formas e técnicas do fazer jornalístico e do consumo da informação. O *blog* Jornalide permite a inclusão dos acadêmicos na era do jornalismo digital, hoje em expansão no Brasil. O presente trabalho se propõe a compartilhar essa experiência para mostrar como a ferramenta *blog* pode ser utilizada pelos professores como recurso na era do jornalismo digital.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Blog*; Webjornalismo; Jornalismo; Inclusão Digital.

---

<sup>1</sup> Aluno líder do grupo e estudante do 8º. Semestre do Curso de Jornalismo da FBN, e-mail: [rafaels.nobre2@gmail.com](mailto:rafaels.nobre2@gmail.com)

<sup>2</sup> Estudante do 8º período do Curso de Jornalismo da FBN, e-mail: [adriana\\_teujo@hotmail.com](mailto:adriana_teujo@hotmail.com)

<sup>3</sup> Estudante do 3º período do Curso de Jornalismo da FBN, e-mail: [lice.regine@gmail.com](mailto:lice.regine@gmail.com)

<sup>4</sup> Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Jornalismo, e-mail: [jonariafranca@gmail.com](mailto:jonariafranca@gmail.com).



## INTRODUÇÃO

A revolução tecnológica, como cita Mário Erbolato (2001), trouxe modificações profundas na comunicação. O livro e o jornal, que eram tradicionais, receberam impacto do cinema, em seguida, do rádio e televisão. Agora, a imprensa vive um momento de transição ainda mais veloz, com a disseminação da internet que começou a ganhar forças no Brasil na década de 90.

A difusão das tecnologias digitais e, conseqüentemente, a convergência das áreas de comunicação, informática e telecomunicações está transformando a atividade jornalística. As mudanças atingem a pesquisa, a produção e a difusão da informação e possibilitam outras formas de relacionamento entre leitor e jornalista, o que exige a redefinição das técnicas utilizadas pelo jornalismo tradicional.

Esse novo quadro, impulsionado pela internet, requer alteração no perfil do profissional que trabalha com a informação. A internet possibilitou a utilização de ferramentas variadas no campo da comunicação, e tornou ainda mais prática e dinâmica o trabalho com a informação.

Nas instituições de ensino o *blog* é uma ferramenta de grande utilidade para o desenvolvimento das aulas, da aplicação de conteúdo e da troca de informação entre alunos e professores. No entanto, o uso dos *blogs* nas instituições de ensino ainda é insuficiente para o melhor desempenho das atividades educacionais que, se utilizam da internet.

Em outras palavras, as instituições, por algum motivo, ainda não estão explorando essa rica ferramenta de comunicação, mas essa não é a discussão de nosso trabalho no momento. O que queremos compartilhar, com esse trabalho, é a experiência bastante motivadora e, de grande importância para a aplicação das técnicas do jornalismo destinadas a web — vivenciadas com os alunos do 7º período de Jornalismo da Faculdade Boas Novas.

Trata-se do *Blog Jornalide*, construído em março de 2009, que serviu como parte das atividades práticas da disciplina Web Jornalismo. O *blog* contém matérias jornalísticas das mais variadas áreas produzidas pelos acadêmicos. A iniciativa quebra o paradigma de que o *blog* é voltado apenas para a publicação de opinião ou até mesmo como simples diário pessoal.



Além disso, o Jornalismo serve de instrumento para as aulas práticas de jornalismo *on-line* que, em Manaus, ainda está dando os primeiros passos. Outro fator importante para o mundo acadêmico é que o *blog* possibilita o uso da internet de maneira mais educativa, dando aos alunos, inclusive, acesso à inclusão digital, tendo em vista que alguns deles, embora estejam no curso superior, não possuem o hábito de usar a web por não terem acesso ou por desconhecer as ferramentas disponíveis gratuitamente.

## **OBJETIVO**

### **Objetivo geral:**

- Aplicar a prática do jornalismo na web por meio da disciplina Webjornalismo

### **Objetivos específicos:**

- Aplicar os conhecimentos teóricos da disciplina Webjornalismo na prática
- Desenvolver nos alunos o hábito da escrita jornalística
- Praticar as técnicas necessárias para a escrita de textos de conteúdo informativo.

## **JUSTIFICATIVA**

De uma maneira geral, os *blogs* podem ser caracterizados como uma nova forma de comunicação, o que permite a exposição de idéias e pensamentos a serem compartilhados com a sociedade em rede. Tal ferramenta trouxe consigo vantagens para diversas áreas do conhecimento.

Ao analisar os estudos referentes à Blogosfera, verifica-se que o número deles dobra a cada seis meses e meio. A nova ferramenta ampliou a necessidade das pessoas em compartilharem os seus “antigos diários” que evoluíram para o formato eletrônico. Isto reflete no campo da comunicação.

No mercado de trabalho essa ferramenta tem sido aplicada cada vez com mais frequência. E, sendo o jornalismo uma das profissões de maior versatilidade no que diz respeito à utilização de novas formas de comunicação, os futuros profissionais da área não poderiam ficar de fora dessa nova ‘febre’ das tecnologias digitais, uma vez que os *blogs* possibilitam a divulgação de textos de notícias com informações ou opiniões.



Por ser uma ferramenta de fácil acesso já usada por muitos jornalistas, se faz necessário que os acadêmicos de comunicação sejam apresentados a ela para que os mesmos a utilize em seu favor, enquanto comunicólogos.

Para acompanhar esse momento de transformação e reconfiguração pela qual passa o jornalismo é que foi criado o *Blog Jornalide* ([www.jornalide.blogspot.com](http://www.jornalide.blogspot.com)), além de servir de instrumento para as aulas práticas de jornalismo *on-line*, possibilita aos alunos o exercício da profissão ainda na academia, com isso, preparando-os muito mais para o mercado de trabalho.

## MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

A maneira de comunicar trouxe vantagens para o jornalismo que, em Manaus, começa a dar os primeiros passos – para alguns mais críticos, ainda está na fase do ‘engatinhar’, mas isso é assunto para outra abordagem. No momento interessa destacar uma alternativa muito utilizada por pessoas do mundo inteiro e que, a cada dia tem se tornado cada vez mais comum entre os jornalistas: os *blogs*.

A disseminação dos *blogs* tem sido proveitosa para os internautas, que buscam informação por meio da rede de comunicação. De simples páginas pessoais, alguns, como o *blog* do jornalista Ricardo Noblat, e o do Raimundo Holanda, em Manaus, viraram leitura obrigatória diária.

Houve uma mudança, de paradigma ou não, na maneira com que nos comunicamos ou vivemos. O acesso onipresente à informação digitalizada, usufruída por uma crescente porcentagem da população mundial, é um gênio que escapou da garrafa e não tem nenhuma intenção de voltar. (WARD, p. 5, 2006).

Como já foi citado, nas instituições de ensino o *blog* é uma ferramenta de grande utilidade para o desenvolvimento das aulas, da aplicação de conteúdo e da troca de informação entre alunos e professores. No entanto, o uso deles nas instituições de ensino ainda é insuficiente para o melhor desempenho das atividades educacionais que se utilizam da internet.

Em outras palavras, as instituições, por algum motivo, ainda não estão explorando essa rica ferramenta de comunicação, mas essa discussão não é de nosso interesse no momento. Nosso foco é a experiência com o *blog* Jornalide.



Embora em fase inicial, a ferramenta possibilitou uma motivação bastante grande nos alunos ao aplicarem as técnicas do jornalismo destinadas à web. Ângela Schaun (2002) afirma que “é cada vez maior o número de educadores que recorrem aos recursos comunicacionais para dar orientação aos alunos”.

Geralmente esses profissionais priorizam a utilização de vídeos, programas de TV, de rádio, leitura orientada de jornais, análise poética musical.

Como que correndo contra o tempo, torna-se cada vez mais comum para os educadores o acesso, e conseqüentemente utilização, aos recursos comunicacionais, priorizando cada vez mais a utilização e vídeos, programas de TV, de rádio, leitura orientada de jornais, análise e utilização da poética musical como forma de expressão, o teatro, a análise da literatura sob mais de um suporte técnico, o desenho, o grafite, o cinema, a fotografia. (SHAUN, 2002, p.86).

Da mesma forma, as tecnologias de informação invadem a sala de aula, com especial destaque para os computadores e a internet, expandindo assim as ferramentas metodológicas do ensino e possibilitando uma nova relação com o tempo-espaço.

Os professores precisam aprender a utilizar a mídia, não como resolução dos problemas impostos pela prática didática, mas como proposta que traga uma fonte de aprendizado a mais para ser trabalhada em sala de aula. Esta visão implica em ter uma atitude sem preconceitos, não somente porque colabora para desnudar a noção de verdade perpassada pelas mídias e aceita por um expressivo número de cidadãos, mas também porque pensa esse fenômeno como parte da nossa realidade. (GAIA, 2001, p. 35.).

De acordo com o artigo “Novas Tecnologias” e o ensino de Jornalismo, escrito por Carlos Costa, doutor em Ciência da comunicação (ECA\_USP) é indiscutível o impacto que a internet e as ferramentas associadas a ela, causaram no exercício jornalístico e conseqüentemente no ensino. A popularização de *blogs*, *podcasts*, *wikis* e instrumentos de colaboração, além de ampliar o leque de meios de informação, também trouxeram desafios ao professor. “Não dá para não trabalhar com as novas tecnologias senão ficamos obsoletos”.

Para a Professora Maria de Dolores Jimenez Pena, a utilização de *blogs*, *wikis* (coleção de páginas interligadas, onde cada uma pode ser visitada e editada por qualquer pessoa), vídeos e *podcasts* (forma de publicação de arquivos de mídia digital), como ferramenta no ensino de jornalismo, são essenciais e ajudam os alunos a desenvolverem o desapego ao texto, o senso crítico e o trabalho em grupo. Saber utilizar a web não basta tem



haver mudança de metodologia. “Só se justifica a utilização de novos meios quando esses possibilitam produzir coisas impossíveis ou novas”. (COSTA, 2008. p. 15)

## DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O *blog* foi criado como fator de estímulo educacional num momento em que os alunos estavam um tanto quanto desmotivados por uma série de fatores, que não cabe enumerá-los nesse momento. Primeiro a turma foi dividida em dois grupos, cada um com uma responsabilidade específica.

O primeiro grupo teve como missão, criar o *blog* utilizando um dos espaços disponíveis gratuitamente na rede. A segunda equipe era formada por alunos-repórteres, os quais tiveram de providenciar as primeiras pautas para serem produzidas e postadas no Jornalide.

Depois de muitas tentativas, o primeiro grupo conseguiu identificar um espaço no *Blogger*, do grupo Google. O local oferece vários modelos prontos de *blogs* para o internauta criar. Esses *blogs* possuem espaço para textos, fotos e vídeos. Selecionado o melhor modelo, os alunos se depararam com um empecilho: a escolha do nome.

Antes, de ‘batizar’ o *blog* da turma na rede de comunicação com o endereço [jornalide.blogspot.com](http://jornalide.blogspot.com) houve uma votação na sala de aula para que os próprios alunos criassem o nome mais interessante, na visão deles, para sua nova ferramenta de trabalho prático. O primeiro nome foi Infolide, mas a escolha precisou ser mudada quando os aspirantes de repórteres descobriram que já existe na web um *blog* com esse mesmo endereço.

Após a ‘nascimento’ da nova ferramenta destinada à publicação das matérias de conteúdo jornalístico, observou-se o envolvimento maior dos acadêmicos nas aulas práticas, com isso, houve o crescimento no que diz respeito ao conhecimento do agir, pensar e fazer jornalismo de forma mais profissional.

Antes os alunos tinham grande dificuldade em colocar as idéias de maneira organizada na tela do computador — como pede o jornalismo — com o Jornalide, eles passaram a escrever matérias sobre cultura, educação, esporte, política, entre outros. Saíram do ambiente da faculdade para cair em campo — como se diz no jargão jornalístico — em busca de notícias de interesse da população e de curiosidades sobre os mais variados assuntos.



As atividades dos alunos consistem em sugerir pautas, indicar e buscar personagens, investigar sobre o assunto sugerido, escrever a matéria, gravar a entrevista em vídeo e áudio, além de se preocupar com as imagens que deverão fazer parte da matéria.

No evento de lançamento do *Blog Jornalide*, o acadêmico Altimar Nascimento descreveu sua impressão sobre a atividade prática do *blog* e relatou que inicialmente a idéia de exercitar o jornalismo através da criação dessa ferramenta e, ainda, alimentá-lo constantemente, foi visto com certa desconfiança pelos 18 acadêmicos do 7º período. Mas, com o passar das pautas, a busca da notícia em ‘campo’ se tornou mais proveitosa.

O lançamento do *blog* possibilitou aos alunos desenvolver também técnicas de falar em público, pois tiveram que organizar o evento e fazer a apresentação do *blog* para alunos e professores, tanto de comunicação quanto de outros cursos ministrados pela instituição.

A organização do evento de lançamento do *blog* Jornalide foi feito pelos próprios alunos. Foram divididas as atividades em equipes de três a quatro pessoas, ficando cada grupo responsável por providenciar o material necessário para a promoção do evento. A primeira equipe ficou responsável pela organização dos instrumentos de áudio e vídeo como: Som, microfone, data show e microcomputador com acesso a internet para, possibilitar o acesso ao *blog* no horário do evento.

Já a segunda equipe providenciou os textos de abertura contando a história do Jornalide e como surgiu a idéia de produzir um *blog* jornalístico, para uso como ferramenta no aprendizado do jornalismo. As demais equipes ficaram responsáveis pelo material de divulgação do *blog*. Cartazes e faixas foram distribuídos pelas imediações da faculdade e os próprios alunos saíram de sala em sala anunciando um dia antes o lançamento do *blog* Jornalide.

Nesse sentido, as aulas que até então ficavam na condição teórica, cheia de informações e conceitos, os quais a academia permite conhecer por meio das obras dos autores eruditos, tiveram um ganho maior com o início da vida prática. Portanto, com o *blog*, que está inserido no jornalismo como um veículo objetivo e de convergências de mídias, os alunos tiveram uma melhor compreensão do que realmente venha a ser o jornalismo prático e atualizado do século XXI.

## **CONSIDERAÇÕES**

Diante do exposto, se faz importante que a ferramenta *blog*, disponível gratuitamente na rede de comunicação, seja utilizada nas aulas práticas dos acadêmicos de



Jornalismo. Além de desenvolver nos alunos a capacidade da escrita, ainda os estimula a buscarem pautas diferentes para publicar no *blog*. Mas, é importante citar aqui o pensamento de Luciana Moherdauí sobre essa ferramenta eficaz sob alguns aspectos e perigosa se usada por pessoas despreparadas e sem ética.

Conforme a autora, o *blog* ainda é um meio com baixa penetração, mas com alcance potencialmente universal. Apesar disso, a agilidade que a internet exige de quem escreve ou se propõe a colocar conteúdo informativo na rede, acaba comprometendo a veracidade dos fatos, o que influencia a qualidade da informação, a autoridade e autonomia do autor. Tudo isso, ainda conforme a autora implica na distinção do que é conteúdo editorial, promocional ou políticas encobertas.

Outro ponto importante é que esse meio de comunicação permite a atividade jornalística, como também contribui para quem a pratica mesmo estando ainda na posição de aluno de nível superior. No decorrer das aulas práticas, foi possível observar o aprendizado dos acadêmicos, que demonstravam está aprendendo muito, já que na prática, eles passaram a lidar situações adversas com a vivência de ser repórter de rua.

É importante frisar que o processo de construção do Jornalide contou com o envolvimento direto de todos os alunos. Isso fez com que eles se sentissem parte da atividade. Em outras palavras, colocar os acadêmicos mais próximos de todo o processo de construção de um *blog* ou de qualquer outra ferramenta voltada para a melhoria do ensino os faz sentirem-se peça importante do produto. Prova disso são os comentários feitos pelos alunos durante o evento de lançamento oficial do *blog* para a comunidade acadêmica da Faculdade Boa Novas, ocorrido no dia 03 de junho de 2009.

Em seu texto de apresentação do *blog*, Altimar Nascimento descreve sobre seu aprendizado por meio das atividades práticas do Jornalide. “Penso que tanto para mim quanto para os demais colegas, o Jornalide tem sido um cartão de visita, onde temos um panorama do que é o real da atividade jornalística. Ele nos possibilitou aprender na prática o que é jornalismo”.

Além de envolver os acadêmicos nas atividades jornalísticas e desenvolver a escrita, ainda foi possível motivá-los para o exercício do trabalho em equipe. Após o lançamento do *blog* os acadêmicos foram desafiados a pesquisar, nos mais variados sites de notícias e também *blogs* jornalísticos as técnicas utilizadas para escrita na web. Essa pesquisa vai resultar na produção de um manual para escrita jornalística na web, cuja continuidade será dada pelos próximos acadêmicos do curso.





A pesquisa do manual iniciou com a orientação da professora de web, informando que os acadêmicos deveriam observar a forma como são publicadas as notícias nos principais sites de notícias do Brasil. Entre as informações que deveriam ser pesquisadas estão os títulos das matérias, manchetes do site, quantidade de caracteres utilizados em média por cada título, a utilização dos links, parágrafos aproximadamente quantas linhas em cada um e várias outras informações.

Os acadêmicos pesquisaram e produziram um manual com dicas e informações úteis que servirão, inclusive, para a postagem das matérias no *Blog* Jornalide, mas isso é assunto para outro trabalho.

## REFERÊNCIAS

- ALVES, A. M. de A. (1986). **Comunicação e Educação: Caminhos cruzados**. São Paulo, Loyola.
- COSTA, C. **Novas tecnologias e o ensino de Jornalismo**. Disponível: [http://www.facasper.com.br/pos/libero/libero\\_22/tc\\_carlos\\_costa.pdf](http://www.facasper.com.br/pos/libero/libero_22/tc_carlos_costa.pdf) - Acesso em 26 de maio de 2009.
- ERBOLATO, M. L. **Técnicas de Codificação em Jornalismo: Redação, captação e edição no jornal diário**. 5. ed. São Paulo, Ática, 2001.
- GAIA, R.V. **Educomunicação e mídias**. Maceió - 1º edição. Ed. Edufal, 2001
- HEWIT, H. **Blog: entenda a revolução que vai mudar seu mundo**. Rio de Janeiro. Ed. Thomas Nelson, 2007
- KAPLÚN, M. (1999). **Processos educativos e canais de comunicação**. In: *Comunicação & Educação*. São Paulo: Moderna : ECA-USP. N. 14. jan./abr. p. 56-67.
- KUNSCH, M. M. K. et al. (1986). **Comunicação e Educação: caminhos Cruzados**. São Paulo, Loyola.
- LEITE, I. D'azevedo et al. **O exercício da educomunicação e da cidadania no jornalismo: o trabalho de Gilberto Dimenstein**. XXX Congresso Brasileiro de Ciência da Comunicação 2007. Santos, SP. Anais (online). Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2007/resumos/R2412-1.pdf>. Acesso em 26 de maio de 2009
- MOHERDAUI, L. **Guia de estilo Web: produção e edição de notícias on-line**. 3ª ed. rev. e ampl. São Paulo. Senac, 2007.
- RAMOS, D. O. **A mídia de um homem só: aspectos da utilização de weblogs no jornalismo digital**. Disponível em: <http://njmt.incubadora.fapesp.br/portal/publi/danielao/midia-de-um-homem-so.pdf>. Acesso em 26 de maio de 2009
- SCHAUN, A. (2002). **Educomunicação: reflexões e princípios**. Rio de Janeiro, Mauad.
- SNICKER, C. J. **Reflexão sobre teoria e prática: a Experiência do Jornal de Santa Cruz**. Disponível em: <http://bocc.ubi.pt/pag/jawsnicker-claudia-educomunicacao.pdf>. Acesso em 26 de maio de 2009.